

Localização



● - Local de partida do percurso

Contactos Úteis

Município de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 419 100

Posto de Turismo de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 417 043

Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 419 140

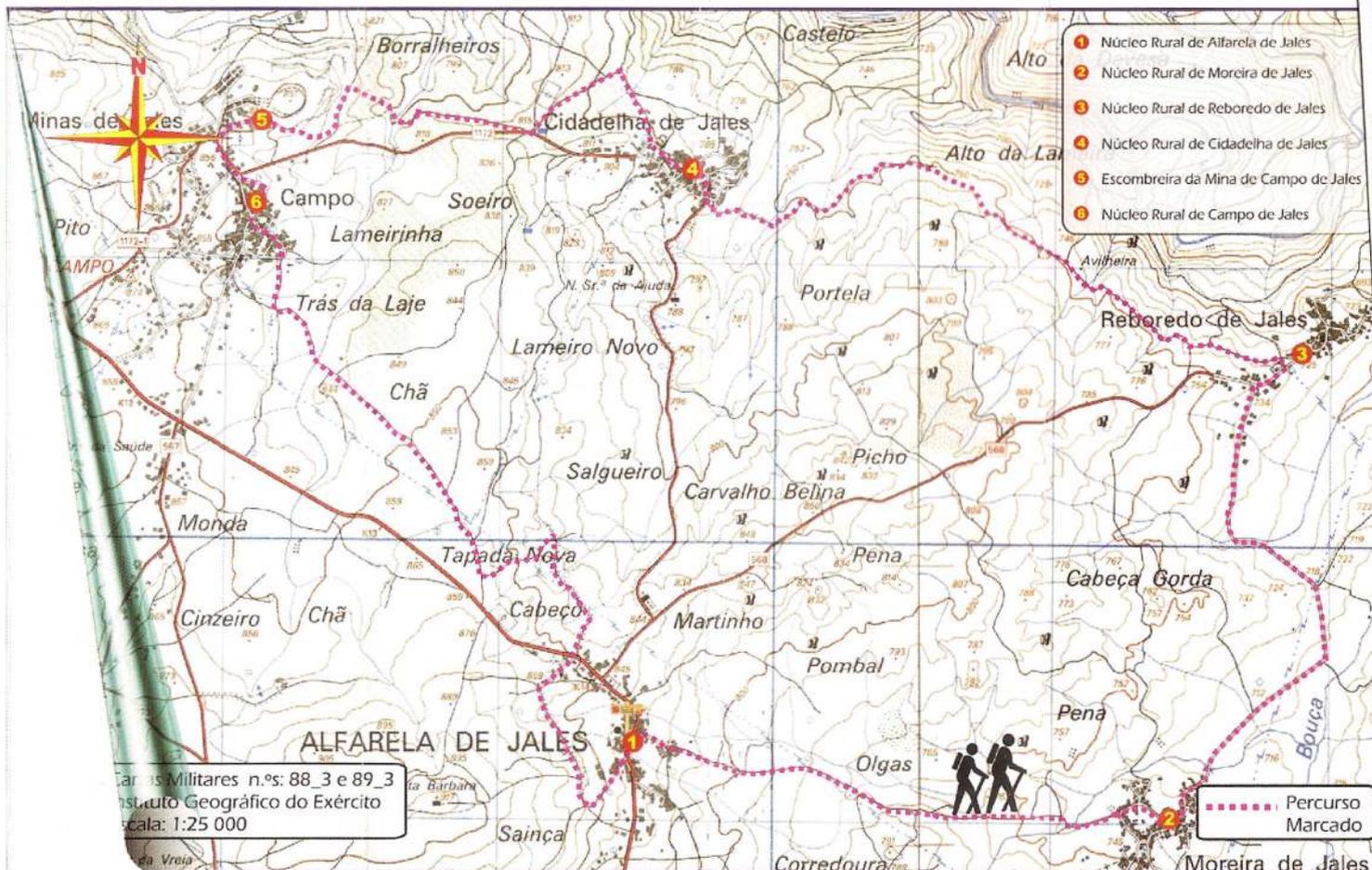
Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 417 491

GNR

Telef: 259 417 219

Protecção à Floresta 117 SOS 112



Marcação do Percurso

Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Caminho Certo

Caminho Errado

Virar à Esquerda
Virar à Direita

Fotos, Textos & Design
Elos da Montanha, CRL

Ficha Técnica do Percurso

Nome do Percurso: Trilho de Jales

Entidade Promotora: Município de Vila Pouca de Aguiar

Localização do Percurso: Freguesias de Alfarela de Jales e Vreia de Jales

Tipo de Percurso: Pequena Rota

Âmbito do Percurso: Paisagístico-Cultural

Ponto de Partida: Pelourinho de Alfarela de Jales

Distância Percorrida: 12 km

Duração do Percurso: 4 h 30m

Grau de Dificuldade: Moderado

Cota Máxima Atingida: 860 m (Sainça)

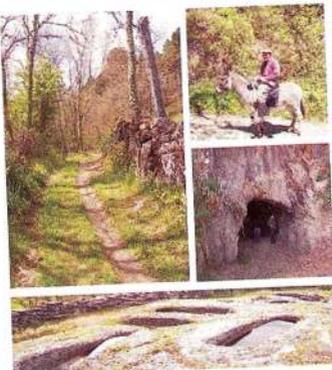


Sinalização do Percurso



Placa de indicação de início do percurso e prumo direccional. "PR" significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota.

Vila Pouca de Aguiar



deixe-se encantar...

REPRODUÇÃO INTERDITA. Levantamento, Marcação, Sinalização e Design: Elos da Montanha, CRL

Descrição do Percurso

O Trilho de Jales é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR), cuja marcação e sinalização cumprem as directrizes internacionais. Este percurso localiza-se no extremo sudeste do concelho de Vila Pouca de Aguiar, mais precisamente na encosta poente da Serra da Falperra e envolve parte do território da freguesia de Alfarela de Jales e da freguesia de Vreia de Jales. O topónimo Alfarela provém da palavra árabe «Al-faxa'r», que significa «pequena olaria». A ocupação humana no território da freguesia de Alfarela de Jales é muito remota, tal como atestam os diversos vestígios arqueológicos, destacando-se o castro, denominado por Castelo dos Mouros, que sobressai pelo que resta da sua

muralha, datada do Bronze Final. Alfarela de Jales era povoação integrante do concelho de Terras de Jales, as quais receberam foral em 1514 por D. Manuel I, constituindo um concelho independente até 1853, data em que passou a fazer parte do Município de Vila Pouca de Aguiar. Quanto a Vreia de Jales, crê-se que a sua ocupação remonte ao período de ocupação romana. O percurso tem início junto ao pelourinho existente no centro de Alfarela de Jales, classificado como imóvel de interesse público. Seguindo pelo caminho empedrado, passamos pelas primeiras casas do aglomerado e viramos à esquerda, por um caminho ladeado por muros de pedra solta que conduz a Moreira de Jales. Passando pelo interior do casario, desembocamos no caminho agrícola, em terra

batida, seguindo até Reboredo de Jales. Desta aldeia partimos para a vizinha Cidadelha de Jales, a qual atravessamos,



Castanheiros centenários

Pouco a pouco, caminhando pelas pequenas matas de pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*), deparamo-nos com as escombrelas das Minas de Jales, já na localidade de Campo de Jales, exploradas desde o período romano até 1992,

tendo empregado, nos anos mais recentes, cerca de 800 trabalhadores, mão-de-obra basicamente masculina proveniente das

freguesias e concelhos circundantes. Das diversas galerias abertas no subsolo até à profundidade de 620 metros, extraía-se o ouro, a prata e o chumbo. Após o encerramento das minas, a escombrela foi requalificada, de modo a evitar danos à população

residente nas proximidades. Deixando para trás Campo de Jales, pertencente à freguesia de Vreia de Jales, cujo desenvolvimento era sustentado pela indústria mineira, avançamos entre os campos de cultivo até chegarmos às primeiras casas de Alfarela de Jales, ponto em que atravessamos a Estrada Nacional 212. Adiante, subimos um caminho que nos conduzirá ao local onde teve início este percurso.



Flor de Sabugueiro



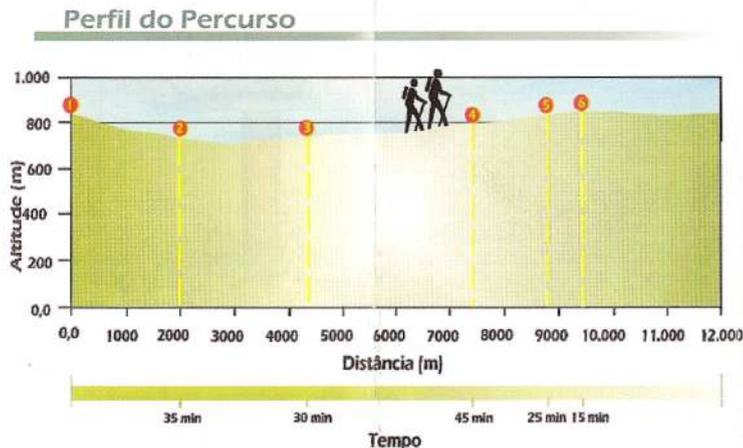
Pelourinho de Alfarela

Regulamento do Percurso

- * Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- * Evite fazer ruídos e barulhos.
- * Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- * Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- * Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- * Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- * Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- * Evite andar sozinho na montanha.
- * Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- * Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.



Caminho agrícola



Construções típicas